

INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS EM ENDODONTIA: AGILIDADE E PRATICIDADE NO DESEMPENHO CLÍNICO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Itamar Azevedo Damasceno¹ (itamar.damasceno@outlook.com)

Luzia Mesquita Bastos¹ (Luzia.bastos@uninta.edu.br)

Iryslene Magalhães e Silva¹ (magalhaesirys@gmail.com)

Samilly de Fatima Aragão Fernandes¹ (aragaosamilly21@gmail.com)

Maria Larissa Pontes Magalhães²(maria.magalhaes@uninta.edu.br)

Introdução: O tratamento endodôntico requer preparo químico-mecânico adequado dos canais radiculares, etapa fundamental para o sucesso clínico. Ele consiste na combinação da instrumentação mecânica dos canais, que promove o esvaziamento e modelagem do sistema de canais, com a ação química de soluções irrigadoras, responsáveis pela dissolução tecidual, debris e desinfecção de áreas inacessíveis. A qualidade dessa etapa está relacionada ao sucesso da endodontia, pois garante adequada limpeza, conformação e posterior obturação. Nesse contexto, a introdução dos instrumentos rotatórios de níquel-titânio, proporcionou maior agilidade, padronização, maior eficiência, agilidade ao preparo dos canais e menor fadiga ao operador, em comparação aos instrumentos manuais. **Objetivos:** Avaliar a contribuição dos sistemas rotatórios na endodontia quanto à agilidade operatória e facilidade de uso para o cirurgião-dentista, com base em estudos recentes. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão de artigos publicados entre 2019 e 2025, consultando bases PubMed, Scielo e ScienceDirect. Utilizaram-se descritores: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular. **Resultados e Discussão:** Estudos comparativos indicam que sistemas rotatórios reduzem significativamente o tempo de instrumentação, mantendo a centralização do preparo e diminuindo a extrusão apical de detritos. Revisões sistemáticas recentes destacam a melhora da eficiência clínica e da previsibilidade, associada à maior resistência à fratura dos instrumentos de última geração. Além disso, pesquisas apontam que a curva de aprendizado é menor, facilitando o trabalho do profissional. Entretanto, a maior facilidade deve ser ponderada com os custos dos sistemas e a necessidade de protocolos adequados de desinfecção e irrigação complementar, uma vez que a agilidade por si só não garante o sucesso endodôntico. **Conclusão:** Os instrumentos rotatórios representam um avanço para a endodontia contemporânea, proporcionando agilidade, precisão e conforto ao profissional. Apesar disso, a escolha do sistema deve ser individualizada, associada a uma técnica de irrigação eficaz e treinamento adequado, garantindo resultados previsíveis e seguros.

Descritores: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.